



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



O COMBATE AO NEGACIONISMO CIENTÍFICO COMO UM DOS OBJETIVOS PRIORITÁRIOS NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NO SÉCULO XXI

LA LUCHA CONTRA EL NEGACIONISMO CIENTÍFICO COMO OBJETIVO PRIORITARIO EN LA EDUCACIÓN CIENTÍFICA EN EL SIGLO XXI

Diego Adaylano Monteiro Rodrigues¹ Sandra Escovedo Selles²

Embora o negacionismo científico seja um tema amplamente discutido em diferentes campos do conhecimento, ainda é insuficientemente compreendido como a literatura especializada conceitua esse fenômeno e quais aportes teóricos ela oferece para orientar práticas educativas no Ensino de Ciências. Este trabalho integra um projeto de pós-doutorado que investiga como as políticas curriculares de Ensino de Ciências podem atuar no enfrentamento ao Negacionismo Científico (NC). O objetivo central é apresentar uma revisão de literatura sobre o tema e, a partir dela, indicar dimensões pedagógicas para discutir o NC no contexto curricular. Como percurso metodológico, esta pesquisa situa-se como pesquisa qualitativa e teórica, com base em revisão bibliográfica (Bauer; Gaskell, 2014). Como resultados deste levantamento, apontamos que historicamente, o termo “negacionismo” surgiu no contexto do revisionismo do Holocausto — tentativa conspiratória de negar o genocídio de judeus — e, posteriormente, passou a nomear discursos contrários às mudanças climáticas. No Brasil, o aumento das publicações sobre NC, sobretudo em 2020, evidencia o fortalecimento dessas discussões durante a pandemia de Covid-19. No campo da Educação em Ciências, dissertações e teses têm explorado temas como percepções de estudantes sobre pseudociências, estratégias pedagógicas e a difusão do negacionismo em redes sociais. Entre as expressões do NC que demandam atenção educacional estão os mitos de que não houve ditadura militar ou escravidão no Brasil, a negação da idade da Terra e da evolução humana, promessas falsas de cura do câncer, a negação do desmatamento na Amazônia e Pantanal e a defesa do “tratamento precoce” contra a Covid-19. O negacionismo não é novo nem exclusivo do Brasil, sendo comum a negação da Teoria da Evolução, da esfericidade da Terra, da importância das vacinas e de métodos contraceptivos eficazes. Essas negações impactam diretamente a formulação de políticas públicas e o ensino de Ciências (Vilela e Selles, 2020; Cassiani, Selles e Ostermann, 2022). Com base nessas autoras, propõem-se quatro dimensões fundamentais para uma Educação em Ciências que enfrente o NC: (I) promover o debate sobre “teorias” conspiratórias e seus

¹ Universidade Estadual do Ceará, Ceará/Brasil, e-mail: diego.adaylano@uece.com

² Universidade Federal Fluminense, Niterói, e-mail: escovedoselles@gmail.com



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



contextos sócio-históricos; (II) criticar a ideia de neutralidade científica sem recorrer a relativismos; (III) reinventar práticas experimentais escolares, evidenciando como o conhecimento científico é produzido; e (IV) discutir a produção coletiva da ciência, desconstruindo discursos de autoridade de falsos especialistas, ou mesmo de cientistas com visões deturpadas e sem produção na área. Essas dimensões vêm sendo aplicadas em pesquisas que analisam se as atuais políticas curriculares dão suporte ao enfrentamento do NC.

Palavras-chave: Currículo; Ensino de Ciências; Fake news; Negacionismo Científico.

Palabras clave: Currículo; Educación científica; Noticias falsas; Negacionismo científico.

Referências:

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2014). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes.

Cassiani, S., Selles, E. S. L., & Ostermann, F. (2022). Negacionismo Científico e crítica à ciência: interrogações decoloniais. *Ciência & Educação*, 28, 1-12.

Vilela, M. L., & Selles, S. E. (2020). É possível uma Educação em Ciências crítica em tempos de Negacionismo Científico? *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 37(3), 1722-1747.



CAPES

